

Revista de Imprensa – 16.08.2020

Revista de Imprensa – 16.08.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 16/08/2020 1

2. Andebol - FC Porto perde por um com o Valladolid, Jogo (O), 16/08/2020 2

3. Ciclismo - Título dá luz na penumbra, Jogo (O), 16/08/2020 3

4. Andebol - FC Porto perde com o Valladolid, Record, 16/08/2020 5

CISION

A BOLA

ID: 88091147

16-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,23 x 2,03 cm²
Corte: 1 de 1


Benfica e Sporting dividem títulos

ANDEBOL. O FC Porto perdeu com os espanhóis do Recoletas Atlético Valladolid um dos jogos-treino (36--35) do estágio de pré-época que os dragões realizam em Espanha.

CISION

ID: 88092163

O JOGO

16-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 44
Cores: Cor
Área: 7,31 x 5,50 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL FC PORTO PERDE POR UM COM O VALLADOLID

Cinco golos de António Areia e outros tantos de Diogo Silva – ponta-direita e lateral-direito, respetivamente –, os melhores marcadores da equipa, não foram suficientes para evitar a derrota, por uma bola (36-35), do FC Porto em casa do Valladolid, de Espanha. Rui Silva e Miguel Martins, os dois centrais, marcaram quatro golos cada um. Refira-se que ao intervalo os dragões venciam 18-17.—**R.G.**

CISION

ID: 88091840

O JOGO

16-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 22,11 x 25,67 cm²
Corte: 1 de 2



TÍTULO DÁ LUZ NA PE

CICLISMO Campeonatos Nacionais de estrada marcam o regresso das corridas em pelotão cinco meses depois

Sem competição para se aferir a forma, o circuito ondulante de Paredes vai aumentar a imprevisibilidade na lista de favoritos. A Prova de Reabertura provou ser possível contornar o vírus na estrada

FREDERICO BÁRTOLO

●●● Seria improvável que o regresso de futebol, andebol ou outra qualquer modalidade se desse com a disputa do título nacional. Porém, no ciclismo é isso que hoje acontece. Cinco meses depois da última prova em pelotão (Clássica da Primavera, a 15 de março) e quase seis após a maior prova de prestígio mundial em solo português (Volta ao Algarve) os ciclistas voltam a correr agrupados, obra dos Nacionais de Paredes, sem terem tido competição condizente com a camisola a que vão concorrer. Desde a primavera só houve a Prova de Reabertura, a 5 de julho, mas essa foi um contrarrelógio individual. Entretanto, reduziram e adiaram-se o Troféu Joaquim Agostinho (19 e 20 de setembro) e a Volta a Portugal (27 de setembro a 5 de outubro), estando o Troféu O JOGO e o Grande Prémio JN na agenda para aquecer outubro na modalidade. Depois, nos Nacionais, ainda assim, volta a penumbra. "Os Nacionais eram uma prioridade. Queríamos mais corridas para os preparar, mas foi a data possível e é, claramente, preferível realizá-los do que não os ter na estrada", explica a O JOGO Delmino Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, também ele campeão duas vezes no passado, corroborando a importância de evitar o ano de 1981, a única desde 1941 em que a prova, que foi criada em 1923, não se realizou.

Além da Volta a Portugal e da Volta ao Algarve, a corrida que coroa os campeões nacionais expande o nosso ciclismo além-fronteiras e é uma prova de vitalidade por dois motivos: primeiro, segue a linha de controlo apertada à covid-19 que não originou contaminações na Prova de Reabertura, em Anadia, e que tem sido exemplar no pelotão mundial, sem vírus a registar durante as corridas; depois, porque com tantos patrocinadores e autarquias a recuarem na intenção de organizar eventos desportivos é uma vitória cada dia que os ciclistas portugueses tenham de corrida.

Ivo Oliveira (UAE) ganhou o contrarrelógio de elite e a Oliveirense dominou nos sub-23: venceu com Guilherme Mota o crono e Fábio Costa levou o ouro na prova de estrada. Hoje, Paredes, num circuito ondulante de dez voltas (3480 metros de acumulado a subir), terá público espalhado pela chegada e com a máscara obrigatória para aplaudir o regresso da modalidade.



OS CANDIDATOS AO TÍTULO

Rui Costa (UAE Emirates)
José Gonçalves (Delko One Provence)
José Mendes (W52-FC Porto)
Amaro Antunes (W52-FC Porto)
Edgar Pinto (W52-FC Porto)
João Rodrigues (W52-FC Porto)
António Carvalho (Efapel)
Joni Brandão (Efapel)
Luís Mendonça (Efapel)
Tiago Machado (Efapel)
Frederico Figueiredo (Atum General-Tavira)
Rui Oliveira (UAE Emirates)
José Neves (Burgos-BH)
Joaquim Silva (Miranda-Mortágua)
João Matias (Aviludo-Louletano)
Fábio Oliveira (Feirense)
Luís Gomes (Oliveirense)
Henrique Casimiro (Oliveirense)
Emanuel Duarte (LA)
Daniel Silva (RP-Boavista)

CISION

ID: 88091840

O JOGO

16-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 22,06 x 26,14 cm²
Corte: 2 de 2

NUMBRA



Dúvida Volta a gerar polémica

O facto de a Federação pegar na Volta a Portugal, levou a Podium, organizadora, a comunicar que a edição deste ano não seria comparada à versão dita oficial. Os ciclistas rejeitam. "Todos vão considerar que o vencedor da Volta este ano entra para os registos da corrida", diz José Mendes, da W52-FC Porto. "Para mim, não ter número é irrelevante. É uma Volta a Portugal e em cada corrida vamos dar tudo pelo patrocinador e vamos valorizar quem saia vencedor", destaca Luís Mendonça, da Efapel.

"Estamos às escuras quanto à preparação, mas o ano passado também foi uma surpresa ter vencido. Temos a equipa mais numerosa e muitas opções"

José Mendes
Ciclista da W52-FC Porto

"Circuito final não tem um bocadinho a rolar. Poderá haver muitos ataques e espero um grupo restrito a tentar vencer"

Luís Mendonça
Ciclista da Efapel



José Mendes é o atual campeão

MUDANÇA Campeão nacional tem saído de formações portuguesas

Equipas lusas ganham honra

José Mendes defende o troféu de 2019 à procura de um tri que seria imponente. W52-FC Porto e Efapel serão numerosas e tentam contrariar o 'estrangeiro' de luxo Rui Costa. Faltam João Almeida e Rúben Guerreiro

●●● De 2014 a 2017, os vencedores da prova de estrada vieram de equipas estrangeiras. Em 2018, em Belmonte, Domingos Gonçalves deu o título à RP-Boavista e em 2019, em Melgaço, José Mendes sprintou para a vitória mais importante do Sporting-Tavira, projeto que entretanto ficou sem os leões, mostrando como o paradigma está a mudar. Hoje, em Paredes, Rui Costa, já uma vez campeão nacional, é o grande nome, pois João Almeida (Deceuninck) e Rúben Guerreiro (EF) estiveram na Lombardia ontem. "Não há um bocadinho a rolar, será ataque e contra-ataque e vejo um grupo muito reduzido na frente. O Rui enquadra-se nele e não lhe podemos dar um metro", avisa Luís Mendonça, que, morando bem perto do local, quer disputar o título. Se a UAE tem Rui e Ivo Oliveira a trabalhar para o poveiro, a Efapel leva nove atletas, podendo jogar com António Carvalho, Joni Brandão e Tiago Machado para a vitória. A W52-FC Porto, porém, tem 11. "Somos a equipa mais numerosa. Temos responsabilidade e várias opções. Sabemos que o Rui sai prejudicado se a corrida for muito instável", conta a O JOGO José Mendes, atual campeão nacional.

Mendes ganhou em 2016 e 2019, pode fazer o tri e ficar no lote dos terceiros mais vitoriosos: "Era um feito importante. Estou confiante, mas às escuras, porque há uma incógnita quanto à minha preparação e à dos rivais. Ainda assim, ganhar no ano passado também foi uma surpresa. Não é ideal que os Nacionais não tenham uma prova de preparação, mas é importante que voltemos a rolar."

CISION

ID: 88091807

Record

16-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,80 x 9,40 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

FC Porto perde com o Valladolid

O FC Porto perdeu ontem o último de três jogos de preparação em solo espanhol. Depois de terem empatado o primeiro e vencido o segundo, ambos frente aos vice-campeões espanhóis, Ademar León, os dragões foram travados pelo Valladolid, perdendo por 36-35. Os destaques portistas foram Diogo Silva e António Areia, melhores marcadores com cinco golos cada, numa partida que contou com a presença de 357 espectadores, respeitando as medidas de segurança.